



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano B
Diocese de Mogi das Cruzes



24.11.2024 – Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo - Branco – Ano XIV – Nº 854

COM. INICIAL: Irmãs e irmãos, com esta Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, concluímos a caminhada do Ano Litúrgico que fizemos e confessamos que Jesus Cristo é o Alfa e o Ômega – o princípio e o fim de tudo e para onde tudo converge. Recordamos, hoje, o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas e confiamos nas mãos do Senhor a vida de todas as pessoas batizadas que se dedicam ao anúncio do Evangelho e à edificação do Reino de Deus. Assim louvamos o grande Rei pelos evangelizadores, que, no testemunho de vida e no apostolado, são sinais do Reino e testemunhas da verdade, que é Cristo, nosso ideal de vida.

1. CANTO INICIAL

**Jesus Cristo ontem, hoje e sempre!
Ontem, hoje e sempre, aleluia!**

- Ele é a imagem do Deus invisível,/ o Primogênito da criação.

Tudo o que existe foi nele criado,/ nele encontramos a redenção.

- Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo,/ o Primogênito entre os mortais, Que nele habite a vida mais plena,/ foi do agrado do nosso Pai.

- Reconciliou todas as criaturas,/ dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus nos tirou do império das trevas/ e nos chamou a viver na luz.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio...)*

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,** Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós! **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita**

do Pai, tende piedade de nós! **Só vós sois o Santo,** só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai! Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Dn 7,13-14)

L. Leitura da Profecia de Daniel. – ¹³“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como o filho do homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviriam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 92)

T. Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

- ^{1a}Deus é Rei e se vestiu de majestade, ^{2a}revestiu-se de poder e de esplendor!

T. Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

- ⁶Vós firmastes o universo inabala-
vel, ²vós firmastes vosso trono
desde a origem, desde sempre, ó
Senhor, vós existis!

- ⁵Verdadeiros são os vossos tes-
temunhos, refulge a santidade em
vossa casa, pelos séculos dos sécu-
los, Senhor!

7. SEGUNDA LEITURA

(Ap 1,5-8)

L. Leitura do Livro do Apocalipse
de São João. – ⁵Jesus Cristo é a tes-
temunha fiel, o primeiro a ressuscitar
dentre os mortos, o soberano dos
reis da terra. A Jesus, que nos ama,
que por seu sangue nos libertou dos
nossos pecados ⁶e que fez de nós um
reino, sacerdotes para seu Deus e
Pai, a ele a glória e o poder, em eter-
nidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com
as nuvens, e todos os olhos o verão,
também aqueles que o traspassaram.
Todas as tribos da terra baterão no
peito por causa dele. Sim. Amém!
⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o
Senhor Deus, “aquele que é, que era
e que vem, o Todo-poderoso”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- É bendito aquele que vem vin-
do, que vem vindo em nome do
Senhor, e o Reino que vem, seja
bendito, ao que vem e a seu Reino,
o louvor!

9. EVANGELHO (Jo 18,33b-37)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de
Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{33b}Pilatos chamou
Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei
dos judeus?” ³⁴Jesus respondeu:
“Estás dizendo isto por ti mes-
mo, ou outros te disseram isso de
mim?” ³⁵Pilatos falou: “Por acaso,
sou judeu? O teu povo e os sumos
sacerdotes te entregaram a mim.
Que fizeste?” ³⁶Jesus respondeu: “O

meu reino não é deste mundo. Se
o meu reino fosse deste mundo, os
meus guardas lutariam para que eu
não fosse entregue aos judeus. Mas
o meu reino não é daqui”. ³⁷Pilatos
disse a Jesus: “Então tu és rei?” Je-
sus respondeu: “Tu o dizes: eu sou
rei. Eu nasci e vim ao mundo para
isto: para dar testemunho da verda-
de. Todo aquele que é da verdade
escuta a minha voz”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

**T. Creio em Deus, Pai todo-po-
deroso, criador do céu e da ter-
ra. E em Jesus Cristo, seu único
Filho, nosso Senhor, (todos se
inclinam às palavras seguintes até da
Virgem Maria) que foi concebido
pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria; pa-
deceu sob Pôncio Pilatos, foi
crucificado, morto e sepulta-
do. Desceu à mansão dos mor-
tos; ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus; está sentado à
direita de Deus Pai todo-pode-
roso, donde há de vir a julgar
os vivos e os mortos. Creio no
Espírito Santo; na Santa Igreja
católica; na comunhão dos san-
tos; na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne; na
vida eterna. Amém.**

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Cristo é Rei do universo e Senhor
da Igreja. Por Ele, com Ele e n’Ele,
rezemos ao Pai pelo mundo inteiro,
dizendo, com toda a confiança:

**T. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-
-nos!**

- Senhor, confirmai o Papa Fran-
cisco, nossos Bispos e todo o Cle-
ro para que, amparados por vós,
não se cansem de testemunhar a
verdade do amor que salva e se-
jam sempre profetas deste tempo,
nós vos pedimos;

- Senhor, nosso Salvador e guia da
humanidade, orientai nossos fiéis

Cristãos Leigos e Leigas, para que
sejam testemunhos fiéis e constru-
tores do vosso Reino no mundo,
nós vos pedimos;

- Senhor, olhai por aqueles que têm
poder, mas não sabem exercê-lo
com justiça e por aqueles que zelam
mais pelos próprios interesses do
que pela verdade, para que es-
cutando falar-lhes na consciência,
deixem de praticar a injustiça, nós
vos pedimos;

- Senhor, fazei-nos mais atuantes
na articulação da Campanha de
Evangelização deste ano em favor
da Igreja no Brasil, que busca favo-
recer os projetos de evangelização
nos seus diversos regionais, nós
vos pedimos;

- Senhor, ajudai-nos a vencer o fer-
mento da maldade, as ciladas da
mentira e o poder do ódio, para que
nosso testemunho seja inspirado no
vosso testemunho da verdade, que
liberta e santifica, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Deus, nosso Pai, que fizestes de
vosso Filho o Rei do universo, que
manifesta o seu poder no amor e
no perdão, estendei o seu reinado
a toda a face da terra. Por Cristo,
nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

*Sou bom pastor: ovelhas guardarei./
Não tenho outro ofício, nem terei./
Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei!*

- Maus pastores num dia de som-
bra,/ não cuidaram e o rebanho se
perdeu./ Vou sair pelo campo, reu-
nir o que é meu,/ conduzir e salvar.
- Verdes prados e belas montanhas/
hão de ver o Pastor, rebanho atrás./
Junto a mim as ovelhas terão muita
paz,/ poderão descansar.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que
esta nossa família, reunida em
nome de Cristo, possa oferecer um
sacrifício que seja aceito por Deus
Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref.: *Jesus Cristo, Rei do Universo – MR, p. 426*)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungiestes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do Universo, e tudo o que criastes, proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Fi-

lho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda a parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e os diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdo-

ai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com gesto de comunhão fraterna.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

Vinde, benditos de meu Pai/ e recebei o Reino Eterno / preparado para vós/ desde a criação do mundo!

- O Senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma./ Pelos prados e campinas verdejantes/ ele me leva a descansar.

- Para as águas repousantes me encaminha/ e restaura minhas forças./ Ele me guia no caminho mais seguro,/ pela honra do seu nome.

- Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,/ nenhum mal eu temerei./ Estais comigo com bastão e com cajado;/ eles me dão a segurança.

- Preparais, à minha frente, uma mesa,/ bem à vista do inimigo,/ e com óleo vós ungis minha cabeça;/

o meu cálice transborda.

- Felicidade e todo bem hão de seguir-me/ por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei/ pelos tempos infinitos.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 583 – Nº 09)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

S. E bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás,/ contigo pelo caminho,/ Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar,/ Santa Maria vem!

- Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão,/ não negues nunca a tua mão,/ a quem te encontrar.

- Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar,/ luta por um mundo novo,/ de unidade e paz .

- Se parecer tua vida inútil caminhar,/ lembra que abres caminho,/ outros seguirão.

20. REFLEXÃO

“Tu o dizes: eu sou rei” - Jo 18,37. No prefácio da Missa da “Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo”, rezamos: “Com óleo de exultação, consagrastes sacerdócio eterno, e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal; reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor, e da paz”. Portanto, respondendo a Pilatos o porquê de o povo e os sumos sacerdotes terem-no entregue, Jesus responde que seu Reino não é daqui, não é deste mundo. “O mundo”, neste contexto, é o sistema de injustiça, o que oprime o homem, e a adesão a ele é o pecado. Jesus considera o uso da violência como pertencente à esfera da injustiça e do pecado. A oposição entre sua posição e a “deste mundo” é clara, ele se entrega voluntariamente. Renunciando ao uso da força, provou não ser rei como os outros. Sua realeza não tem origem em nenhuma legitimidade deste mundo. Tem fundamento completamente distinto, que não se expressa na linguagem jurídica de direito - submissão. Sua realeza pertence à esfera do Pai, e do Espírito; é, portanto, realeza que por amor comunica vida, em vez de produzir morte com a opressão. O Messias que Deus oferece a Israel, não ocupará o trono oprimindo com o seu poder os seus súditos, mas concederá uma vida que, fazendo conhecer a verdade sobre Deus, e sobre o homem, fá-los-á verdadeiramente livres.

(Missal Dominical – p. 1081 – 1082)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f.: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23; Lc 21,1-4 – 3ª f.: Ap 14,14-19; Sl 95; Lc 21,5-11 – 4ª f.: Ap 15,1-4; Sl 97; Lc 21,12-19 – 5ª f.: Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 97; Lc 21,20-28 – 6ª f.: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83; Lc 21,29-33 – Sábado (Santo André, Apóstolo): Rm 10,9-18; Sl 18; Mt 4,18-22 – DOMINGO: Jr 33,14-16 Sl 24; 1Ts3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36.